



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024

Jogos Pedagógicos no ensino de música na escola

Monique Duarte¹; Simone Marques²

1. Bolsista – PIBIC/FAPESB, Graduanda em Licenciatura em Música, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: monimusicauefs@gmail.com

2. Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: ssmmbraga@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: ensino escolar; jogos; música.

INTRODUÇÃO

A utilização de jogos musicais é um instrumento pedagógico muito eficaz que pode auxiliar no aprimoramento de práticas criativas orientadas para o desenvolvimento de habilidades, tanto para a performance instrumental como para o processo de aquisição de conhecimento musical, sobretudo no ensino de música na escola. Nesse contexto, é crucial que sejam feitos levantamentos de jogos musicais existentes para que possam ser utilizados em sua totalidade e/ou adaptados nas aulas de Artes/Música em escolas de Feira de Santana.

Dessa forma, o objetivo desse plano de trabalho é fazer um levantamento de jogos musicais para serem utilizados na aula de música na escola. Como objetivos específicos, primeiro: realizar uma revisão bibliográfica sobre jogos musicais; segundo: jogos que poderão ser utilizados após o levantamento; terceiro: realizar adaptações dos jogos para o ensino de música na escola; quarto: considerar a heterogeneidade presente na sala de aula para realizar estas adaptações; quinto: descrever cada jogo identificado; sexto: disponibilizar a listagem dos jogos selecionados para ficarem disponíveis para professores de música que atuem na escola; sétimo: contribuir com a formação inicial e continuada de professores de música por meio da utilização dos jogos musicais e oitavo: fomentar a discussão da temática nas reuniões do Grupo Estudos Contemporâneos em Música (GECOM).

METODOLOGIA

Inicialmente, o trabalho contou com a coleta de dados por meio de um levantamento bibliográfico de jogos musicais, verificando a possibilidade da utilização desses jogos como recurso pedagógico no ensino de música na escola. Galvão (2010, p. 1) afirma que “realizar um levantamento bibliográfico é se potencializar intelectualmente com o conhecimento coletivo.”

Por envolver publicações e pesquisas com essa temática, com base em opiniões e percepções de diferentes educadores sobre a utilização dos jogos, a pesquisa foi abordada de forma qualitativa. Freire (2010, p. 21) fala sobre a pesquisa qualitativa em música, abordando alguns pressupostos:

Alguns dos pressupostos que regem a pesquisa qualitativa dizem respeito ao conceito de realidade (e, consequentemente, da realidade que é investigada), uma vez que a abordagem qualitativa considera a realidade como uma instância em interação dialética com o sujeito ou mesmo como resultante da percepção do sujeito e não como um fenômeno “em si” (FREIRE, 2010, p. 21).

A pesquisa qualitativa permitiu uma análise mais profunda e detalhada das informações coletadas, para o desenvolvimento de novas ideias e estratégias para o uso de jogos musicais em sala de aula permitindo, também, uma abordagem mais flexível e adaptativa à coleta e análise de dados, incorporando novas questões e tópicos que surgiram durante o processo de pesquisa, entendendo que o uso de jogos musicais na escola exige uma abordagem mais exploratória e detalhada.

O levantamento foi feito a partir de buscas em sites da área de Música, pesquisas que abordaram essa temática e por meio de outras publicações, a exemplo de relatos de experiências com a utilização de jogos musicais em aulas de música. A partir dos dados coletados, foi feita uma análise específica do material, selecionando quais poderiam ou não ser utilizados em sala de aula.

Foram selecionados 49 jogos, extraídos dos anais dos congressos da Associação Brasileira de Educação Musical (ABEM) e do site Academia.edu. Embora exista uma grande variedade de jogos e aplicativos de música disponíveis, nem todos são adequados para a utilização em sala de aula, devido à falta de recursos e outras limitações inerentes ao contexto escolar, como espaço físico disponível e quantidade de estudantes. Portanto, apesar da ampla disponibilidade de materiais didáticos coletados, foram escolhidos apenas aqueles jogos musicais que poderiam ser aplicados no contexto atual da educação básica.

Após a seleção dos jogos musicais, todos foram disponibilizados em uma tabela contendo descrições detalhadas como: resumo, os materiais necessários, faixa etária, duração, conteúdo musical, objetivos, como se joga e entre outras informações pertinentes. Além disso, foi disponibilizado o link da fonte primária de cada material, permitindo acesso direto, após a leitura das informações.

O próximo passo consistiu em planejar a disponibilização organizada dessas coletas para os professores. Surgiu, então, a ideia de organizar esse material de forma descritiva e selecionada utilizando o Canva, uma ferramenta que oferece diversas utilidades, incluindo a criação gratuita de sites. Com isso, após a criação do site, contendo informações da pesquisa, como justificativa e objetivos, disponibilizamos a tabela dos jogos, organizadas a partir de três categorias, a partir das temáticas percepção sonora, rítmica e criação musical/memória musical. Logo, o site funcionará como um repositório

de materiais didáticos, com o intuito de promover fácil acesso aos professores de Artes/Música, que atuam no contexto escolar.

DISCUSSÃO E RESULTADOS

Sabemos que não basta o professor mediar a construção de conhecimentos discentes, é preciso que o professor crie condições que auxilie no processo de autonomia, desenvolvimento e aquisição de habilidades dos seus alunos. Neste sentido, Fonterrada (2015) destaca que propostas criativas no processo de ensino e aprendizagens musicais poderão auxiliar neste desenvolvimento discente, além de se contrapor ao ensino tradicional de música. A autora nos fala que professores que utilizaram metodologias criativas em suas aulas, tiveram um melhor desenvolvimento dos seus alunos pois "acreditavam que o incentivo às práticas criativas pudesse desenvolver a capacidade de utilizar a linguagem musical de maneira autônoma, aperfeiçoar a escuta, a autoconsciência e o espírito crítico" (Fonterrada, 2015, p.17)

Desta forma, é importante criar estratégias criativas que auxiliem no processo de desenvolvimento do aluno. Em relação à performance instrumental, Hargreaves (1986) argumenta que as habilidades relativas à criação dos indivíduos podem evoluir positivamente se forem utilizadas estratégias adequadas e um ambiente favorável. Albino (2009) nos sugere que a prática de improvisação, de maneira lúdica e flexível, possibilita ao estudante o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de habilidades e capacidades musicais. A improvisação é bastante reproduzida nas metodologias de Koellreutter por meio dos Jogos Dialogais ou Jogos Comunicação, na busca das expressões dos sentimentos humanos em diálogo musical, dando enfoque no treinamento auditivo, usando como prática musical nossas emoções através da convivência, da interação e entre outras coisas.

Acreditando nisso, nota-se que a utilização de jogos musicais é um instrumento pedagógico muito eficaz que pode auxiliar no aprimoramento de práticas criativas orientadas para o desenvolvimento de habilidades, tanto para a performance instrumental como para o processo de aquisição de conhecimento musical, sobretudo no ensino de música na escola. Assim, durante o processo de pesquisa e contato com diversas publicações sobre jogos musicais, apendi a importância de compreender diferentes perspectivas e metodologias. Ao estudar textos de diferentes autores, percebi como cada abordagem sobre o ensino de música, em especial com o uso de jogos, contribui para o desenvolvimento do aluno de forma mais lúdica e significativa. Essa exposição a diferentes ideias e conceitos expandiu minha visão sobre o potencial dos jogos musicais como ferramenta pedagógica.

Esse aprendizado foi essencial para minha formação como futura professora de música. Ao explorar como os jogos podem ser aplicados no ensino, adquiri uma visão mais prática e criativa para implementar recursos que engajem os alunos e promovam um ambiente de aprendizagem prazeroso e dinâmico. E tudo isso foi crucial trazendo mais conhecimento e preparação para planejar atividades que atendam à heterogeneidade dos alunos, garantindo que o aprendizado de música seja acessível a todos.

Os procedimentos envolvidos na pesquisa, desde a revisão bibliográfica até a análise e adaptação dos jogos musicais, foram fundamentais para minha formação. Eles me proporcionaram um entendimento mais profundo sobre o processo de escolha de materiais pedagógicos, considerando não só a eficácia, mas também as adaptações necessárias para o contexto escolar. Esses procedimentos do início ao fim desse projeto de pesquisa foram essenciais para minha formação, não apenas como professora, mas também como pesquisadora. Por fim, a experiência na criação do site foi particularmente enriquecedora. Aprendi a organizar e disponibilizar os conteúdos de forma mais clara e acessível que pude, pensando na praticidade para os professores que irão utilizá-lo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pesquisadora, as contribuições desta pesquisa se destacam tanto para minha formação acadêmica quanto para minha futura atuação como professora de música. Como futura professora, construí um novo olhar sobre a prática pedagógica, pois compreendi que as atividades lúdicas, com o uso de jogos musicais, podem ser integradas de maneira eficaz ao ambiente escolar, tornando o aprendizado mais dinâmico e acessível, sendo que a análise de materiais, a adaptação de conteúdos e a criação de estratégias didáticas inovadoras – poderão ser aplicadas diretamente na sala de aula. Já para a formação acadêmica, o contato com a pesquisa acadêmica me proporcionou uma base sólida para continuar investigando e aprimorando minhas práticas pedagógicas, buscando formas de tornar o ensino de música mais envolvente e significativo para os alunos. Essa experiência me mostrou que a pesquisa não é apenas uma ferramenta acadêmica, mas um recurso essencial para o aperfeiçoamento contínuo da prática docente. Assim, aplicando-as em minha trajetória profissional e contribuindo para a formação de futuros estudantes de música.

REFERÊNCIAS

- ALBINO, César Augusto Coelho. **A importância do ensino da improvisação musical no desenvolvimento do intérprete**. São Paulo, 2009. 220p. Dissertação (Mestrado em Música). Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2009.
- FONTERRADA, Marisa. **Ciranda de sons [recurso eletrônico]: práticas criativas em educação musical**. 1.ed. São Paulo: Editora Unesp Digital, 2015.
- FREIRE, Vanda Lima Bellard. **Horizontes da pesquisa em música**. 7 Letras, 2010.
- GALVÃO, Maria Cristiane Barbosa. O levantamento bibliográfico e a pesquisa científica. **Fundamentos de epidemiologia**. 2ed. A, v. 398, p. 1-377, 2010.
- HARGREAVES, David. “**Within you without you**”: música, aprendizagem e identidade. Tradução Beatriz Ilari. Revista eletrônica de musicologia, volume IX, outubro de 2005.